



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.
Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO
Sócio

 contato@valorconsultores.com.br

www.valorconsultores.com.br

33º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

DEZEMBRO DE 2019

FREE WAY COMÉRCIO DE MOTOCICLETAS LTDA.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0006721-03.2017.8.16.0017

4ª VARA CÍVEL DE MARINGÁ/PR



1. Sumário

2.	Glossário	2
3.	Cronograma processual.....	2
4.	Considerações iniciais	3
5.	Acompanhamento processual.....	4
6.	Cumprimento do Plano de Recuperação Judicial	6
7.	Informações Financeiras	7
7.1.	Balanço Patrimonial.....	7
7.1.1.	Ativo	7
7.1.2.	Passivo.....	10
7.1.3.	Indicadores Financeiros – Interpretação	12
7.1.3.1.	Índices de Liquidez	13
7.1.3.2.	Índices de Endividamento	14
7.1.3.3.	Índices de Rentabilidade	15
7.1.3.4.	Capital Circulante Líquido	16
7.2.	Demonstração do Resultado do Exercício	17
7.2.1.	Evolução da Receita	18
7.2.2.	Evolução dos Custos Variáveis.....	20
7.2.3.	Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda).....	21
7.2.4.	Evolução das Despesas Fixas	22
7.2.4.	Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x RNO x Resultado Líquido do Exercício	23
8.	Acompanhamento dos Questionamentos dos RMA's	24
9.	Considerações Finais	25

2. Glossário

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial

DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
LRE	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
PRJ	Plano de Recuperação Judicial
Recuperanda	Free Way Comércio de Motocicletas Ltda.
RJ	Recuperação Judicial
RMA	Relatório Mensal de Atividades

3. Cronograma processual

Seq.	Data	Evento
1	27/03/2017	Pedido de Recuperação Judicial
7	28/03/2017	Distribuição
18	06/04/2017	Deferimento do processamento
72	25/04/2017	Termo de Compromisso
81	28/04/2017	1º RMA
109	05/05/2017	Disponibilização do edital do art. 52§ 1º (“edital do devedor”)
109	09/05/2017	Publicação do edital do art. 52, § 1º (“edital do devedor”)
-	30/05/2017	Término do prazo para a apresentação de habilitação e/ou divergência de crédito à Administradora Judicial
130	30/05/2017	2º RMA
138	19/06/2017	Juntada do plano de recuperação judicial
165	29/06/2017	Juntada da relação de credores confeccionada pela Administradora Judicial e minuta de edital de que tratam os artigos 7º, §2º e 53, parágrafo único, ambos da LRE
167	30/06/2017	3º RMA
195	31/07/2017	4º RMA
-	30/08/2017	Publicação do edital do art. 7º, § 2º (“edital do AJ”)

-	30/08/2017	Publicação do edital do art. 53, parágrafo único ("edital do plano")
208	31/08/2017	5º RMA
-	15/09/2017	Fim do prazo para apresentação de impugnações de crédito ao juízo
217	28/09/2017	6º RMA
	17/10/2017	Fim do prazo para apresentação de objeção ao plano de recuperação judicial
226	31/10/2017	7º RMA
233	17/11/2017	Decisão interlocutória que convoca a AGC
260	29/11/2017	8º RMA
-	01/12/2017	Publicação do edital do art. 36 ("edital da AGC")
282	21/12/2017	9º RMA
285	30/01/2018	10º RMA
-	02/02/2018	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i>)
298	20/02/2018	Ata da 1ª Convocação AGC
300	27/02/2018	11º RMA
304	28/02/2018	Análise pelo Magistrado sobre a deliberação da AGC
355	29/03/2018	12º RMA
367	30/04/2018	13º RMA
369	10/05/2018	Decisão de Homologação do PRJ
429	31/05/2018	14º RMA
454	13/06/2018	Interposição de recurso pelo Banco Bradesco S.A.
467	30/06/2018	15º RMA
505	31/07/2018	16º RMA
506	01/08/2018	Interposição de recurso pelo Itaú Unibanco S.A.
507	01/08/2018	Interposição de recurso pelo Banco do Brasil S.A.
551	31/08/2018	17º RMA

568	28/09/2018	18º RMA
619	29/10/2018	19º RMA
669	22/11/2018	20º RMA
713	20/12/2018	21º RMA
725	31/01/2019	22º RMA
744	27/02/2019	23º RMA
773	29/03/2019	24º RMA
786	24/04/2019	25º RMA
797	28/05/2019	26º RMA
		Manifestação da Recuperanda informando apropriação indevida de valores pela Caixa Econômica Federal após o pedido de Recuperação Judicial.
800	06/06/2019	
806	29/06/2019	27º RMA
810	30/07/2019	28º RMA
814	30/08/2019	29º RMA
817	30/09/2019	30º RMA
826	31/10/2019	31º RMA
832	02/12/2019	32º RMA

4. Considerações iniciais

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial,

com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, de relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, as quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Contudo, considerando o acompanhamento mensal da AJ nas instalações da Recuperanda, pode-se afirmar que as informações correspondem as atividades realizadas no período.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde ao mês de dezembro de 2019.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço

eletrônico da AJ em: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/31/freeway-comercio-motocicletas-ltda>.

5. Acompanhamento processual

O pedido de Recuperação Judicial foi ajuizado no dia 27/03/2017, e teve seu processamento deferido por decisão datada de 06/04/2017.

O edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, § 1º da LRE, foi disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná, edição nº 2022, em 05/05/2017 (sexta-feira), considerando-se publicado no dia 09/05/2017 (terça-feira).¹

Em 19/06/2017, a Recuperanda requereu a juntada aos autos do plano de recuperação judicial, e do laudo econômico-financeiro e de avaliação dos bens e ativos, conforme documentos acostados no seq. 138 dos autos, subscrito por profissional legalmente habilitado/empresa especializada, nos termos do art. 53 da LRE.

Verificada as habilitações e divergências apresentadas pelos credores, a Administradora Judicial, em 29/06/2017, juntou aos autos a

¹ Dia 08/05/2017 (segunda-feira), feriado do aniversário do Município de Maringá/PR.



relação de credores e da minuta do edital de que tratam os artigos 7º, §2º e 53 § único, ambos da LRE, contendo o aviso aos credores do recebimento do Plano de Recuperação Judicial apresentado (seq. 955), para que, querendo, apresentassem objeções e impugnações à relação de credores.

O edital a que se refere o art. 53, parágrafo único, da LRE (“edital do plano”) foi disponibilizado no Diário de Justiça do Estado do Paraná na data de 29/08/2017, edição nº 2102, considerando-se publicado no dia 30/08/2017, tendo o prazo de 30 dias úteis para os credores oferecerem objeção ao plano de recuperação judicial, o que se encerrou em 17/10/2017.

O edital com o quadro de credores a que se refere art. 7º, § 2º, da LRE (“edital do AJ”) foi igualmente disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná na data de 29/08/2017, edição nº 2102, considerando-se publicado no dia 30/08/2017.

A AJ em petição constante do seq. 232, requereu a convocação de Assembleia Geral de Credores para os dias 20/02/2017 às 13:00 horas [1ª convocação] e 27/02/2017 [2ª convocação] às 13:00 horas, no Auditório da Euro Administradora de Condomínios, localizado no 16º andar do Ed. New Tower Plaza II, a Av. João Paulino Vieira Filho, 625, e/ou acesso pela Avenida Duque de Caxias 882, em Maringá – PR, o que foi deferido pelo Juízo através da decisão juntada no mov. 233.1).

Ato contínuo, houve a publicação do edital previsto no art. 36, da LRE, publicado em data de 01/12/2017, contendo local, data e hora das assembleias a serem realizadas em 1ª e em 2ª convocações, conforme anteriormente informado.

A primeira convocação em AGC foi realizada dia 20/02/2018, às 13:00 horas, ocasião em que houve os credores presentes compuseram quórum para sua instalação. Durante o ato o PRJ foi apresentado e posto em votação, sendo aprovado pela maioria dos credores presentes, seguindo para a apreciação do magistrado.

A ata da AGC pode ser visualizada no seq. 298 dos autos, bem como, no site da AJ.

Foi proferida decisão de homologação do PRJ no seq. 369.1 dos autos de Recuperação Judicial.

Os credores Itaú Unibanco S.A.; Banco do Brasil S.A. e Banco Bradesco S.A. interpuseram Agravo de Instrumento contra a r. decisão interlocutória de seq. 369.1. O recurso interposto pelo Banco Bradesco S.A. foi julgado pelo Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, tendo obtido parcial provimento para fins de reconhecer a validade da cláusula de extensão da novação em relação aos coobrigados apenas aos credores que manifestaram concordância na AGC.

Os recursos interpostos pelos credores Banco do Brasil S.A. e Itaú Unibanco S.A. também foram julgados pelo Colendo Tribunal, sendo-lhes negado provimento por unanimidade de votos. Irresignado, o credor Itaú Unibanco S.A. interpôs Recurso Especial contra o acórdão do Egrégio Tribunal de Justiça em 02/04/2019.

A Recuperanda veio aos autos através da manifestação juntada no seq. 800, requerendo a Caixa Econômica Federal a restituição da importância de R\$ 643.005,55 (seiscentos e quarenta e três mil e cinco reais e cinquenta e cinco centavos), alegando que a credora se apropriou destes valores durante o curso do processo de Recuperação Judicial para satisfação de crédito sujeito aos efeitos da RJ. Tal pedido restou indeferido, conforme despacho de seq. 811, por tratar-se de matéria que deve ser discutida em ação autônoma.

Conforme petição presente em seq. 833.1 a credora Credor Itaú Unibanco S.A compareceu aos autos informando a devolução dos valores pleiteados, depositando diretamente na conta da empresa em recuperação judicial o importe de R\$ 1.062.340,43, em decorrência ao agravo de instrumento de nº 1687098-5, cujo acórdão determinou que a retenção dos créditos pela credora compromete o desenvolvimento da atividade da Recuperanda.

Os editais publicados até a presente data, o plano de recuperação judicial, a ata da AGC e demais documentos também podem ser consultados no endereço da Administradora Judicial, através do *link*: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/31/free-way-comercio-motocicletas-ltda>.

6. Cumprimento do Plano de Recuperação Judicial

É essencial mencionar que foi entregue a AJ os comprovantes de depósito da 6ª parcela dos pagamentos aos credores das Classes III e IV, em cumprimento ao Plano de Recuperação Judicial, e conforme já elucidado no relatório anterior os créditos da Classe III que alcançassem até R\$5 mil, serão liquidados em 12 (doze) parcelas, e aqueles até o valor de R\$50 mil, serão adimplidos em 24 (vinte e quatro) prestações. Referente os credores ME e EPP (Classe IV), também foram apresentados os comprovantes de depósito da 6ª parcela, cujos créditos de até R\$3 mil serão liquidados em 12 (doze) parcelas e aqueles com valor superior, receberão seus créditos em 24 (vinte e quatro) prestações. Os referidos comprovantes de pagamentos seguem em anexo a este relatório.



7. Informações Financeiras

7.1. Balanço Patrimonial

7.1.1. Ativo

Os dados da evolução da composição dos Ativos serão apresentados abaixo de forma comparativa, de março de 2017 a outubro de 2019, com as respectivas variações operacionais e financeiras que impactaram em uma redução nominal de 1,1%, passando de R\$ 21,3 milhões para R\$ 21,1 milhões, no período de análise de setembro a outubro de 2019.

Ativo (R\$)	mar/17	AV	set/19	AV	out/19	AV	AH	AH	Varição	Varição
							out19/mar17	out19/set19	out19/mar17	out19/set19
Ativo Circulante	8.143.559	48,6%	11.054.488	51,7%	10.924.270	51,6%	34,1%	-1,2%	2.780.710	-130.219
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.470.484	8,8%	2.311.208	10,8%	2.380.760	11,3%	61,9%	3,0%	910.277	69.552
Créditos de Clientes	2.802.008	16,7%	2.533.411	11,8%	2.266.557	10,7%	-19,1%	-10,5%	-535.451	-266.853
Créditos Fábrica	134.815	0,8%	343.793	1,6%	317.475	1,5%	135,5%	-7,7%	182.660	-26.318
Créditos a Funcionários e Diretores	958.738	5,7%	1.479.948	6,9%	1.686.590	8,0%	75,9%	14,0%	727.852	206.642
Transferências Entre Filiais	284.117	1,7%	0	0,0%	0	0,0%	-100,0%	0,0%	-284.117	0
Impostos a Recuperar/Compensar	103.551	0,6%	121.234	0,6%	131.693	0,6%	27,2%	8,6%	28.142	10.459
Outros Créditos	686.930	4,1%	1.295.390	6,1%	1.334.523	6,3%	94,3%	3,0%	647.593	39.133
Estoques Gerais	1.629.540	9,7%	2.626.917	12,3%	2.463.956	11,6%	51,2%	-6,2%	834.416	-162.962
Despesas de Exercício Seguinte	73.378	0,4%	342.588	1,6%	342.716	1,6%	367,1%	0,0%	269.338	127
Ativo Não Circulante	8.627.632	51,4%	10.327.085	48,3%	10.227.209	48,4%	18,5%	-1,0%	1.599.578	-99.876
Ativo Realizável a Longo Prazo	0	0,0%	856.279	4,0%	767.199	3,6%	0,0%	-10,4%	767.199	-89.080
Créditos a Longo Prazo	0	0,0%	515.720	2,4%	437.203	2,1%	0,0%	-15,2%	437.203	-78.517
Transferências Entre Filiais	0	0,0%	340.558	1,6%	329.995	1,6%	0,0%	-3,1%	329.995	-10.563
Ativo Permanente	8.627.632	51,4%	9.470.806	44,3%	9.460.010	44,7%	9,6%	-0,1%	832.379	-10.796
Investimentos	682.226	4,1%	1.080.094	5,1%	1.069.641	5,1%	56,8%	-1,0%	387.415	-10.453
Imobilizado	377.270	2,2%	471.982	2,2%	471.640	2,2%	25,0%	-0,1%	94.369	-343
Intangível	7.568.136	45,1%	7.918.730	37,0%	7.918.730	37,4%	4,6%	0,0%	350.594	0
Total do Ativo	16.771.191	100,0%	21.381.573	100,0%	21.151.479	100,0%	26,1%	-1,1%	4.380.288	-230.094

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Créditos de Clientes: As Contas a Receber apresentaram redução de 10,5%, respectivamente R\$ 266 mil de setembro a outubro de 2019. O prazo médio de recebimento ficou em 10 dias, com base nas vendas de outubro de 2019. O grupo Contas a Receber é composto pelas rubricas “Duplicatas a Receber”, “(-) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa”, “(-) Clientes Faturados Antecipado”, Cartões de Crédito a Receber” e “Cheques a Receber”, tendo representado 10,7% do Total do Ativo no período analisado.

Créditos Fábrica: Este grupo é composto pelas contas “Conta Corrente Fábrica” e “Crédito Fábrica a Receber”, que representou uma redução de R\$ 26 mil de setembro a outubro de 2019, devido principalmente ao decréscimo na segunda conta citada, cuja rubrica representou 83% do total do saldo do grupo em setembro de 2019.

Créditos a Funcionários e Diretores: O grupo de Créditos a Funcionários e Diretores que se refere aos adiantamentos feitos aos mesmos, aumentou R\$ 206 mil de setembro a outubro de 2019, devido ao acréscimo de R\$ 165 mil em antecipação a parcela do décimo terceiro aos funcionários e 40 mil em adiantamento a diretores.

Outros Créditos: Constam nesse grupo as rubricas “Adiantamento a Fornecedores” e “Bloqueio Judicial” e no período de setembro a outubro de 2019 o grupo apresentou aumento de R\$ 39 mil, ou seja, 3%, devido ao acréscimo na primeira conta citada.

Ativo Realizável a Longo Prazo: O Ativo Realizável a Longo Prazo é um grupo composto pelas contas de “Créditos a Longo Prazo” e “Transferências Entre Filiais”. O ARLP representou 3,6% do Total do Ativo no mês de outubro de 2019, com um total de R\$ 767 mil, sendo R\$ 437 mil em Créditos a Longo Prazo e R\$ 329 mil em Transferências Entre Filiais. De setembro a outubro de 2019 o grupo apresentou redução 10,4%, ou seja, R\$ 89 mil, devido principalmente ao decréscimo no saldo de Créditos a Longo Prazo.

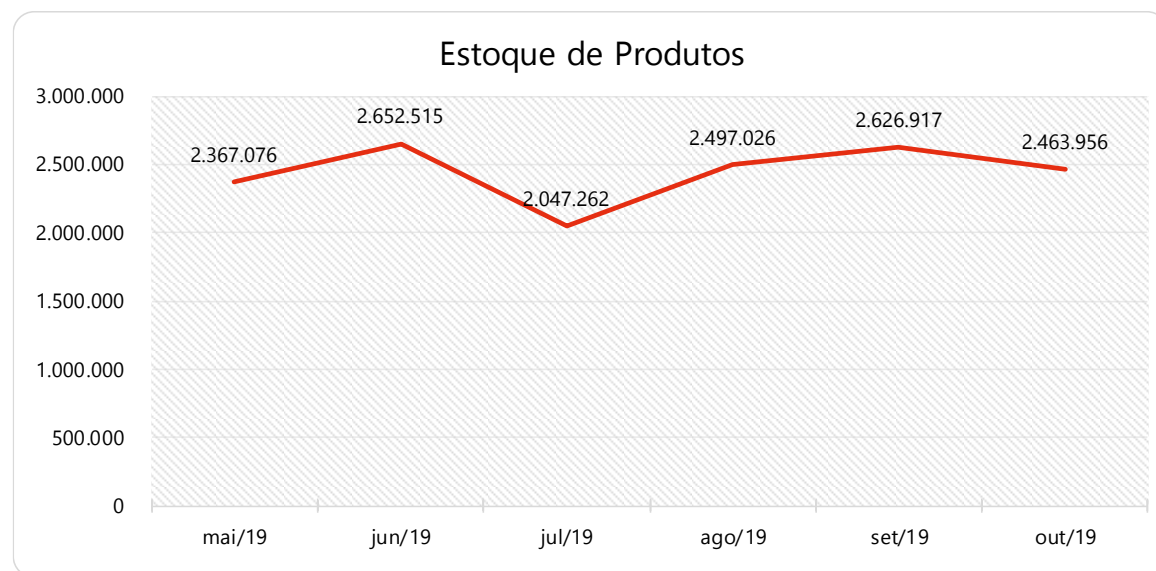


Imobilizado: No grupo, em outubro de 2019, houveram movimentações de aumento de R\$ 8 mil em “Máquinas Equipamentos de Informática”; e apropriação da parcela de depreciação do mês de outubro-19 no valor de R\$ 9 mil.

Estoque de Produtos:

Estoque de Produtos	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19
Estoques Novos	968.537	1.525.794	863.502	1.346.361	1.465.900	1.283.748
Estoques Seminovos	530.588	279.777	323.494	335.291	374.528	369.014
Estoques Peças, Acessórios e Lubrificantes	863.442	844.284	857.449	812.871	783.846	809.104
Outros Estoques	4.509	2.659	2.818	2.504	2.643	2.090
Total dos Estoques	2.367.076	2.652.515	2.047.262	2.497.026	2.626.917	2.463.956
Varição %	9,40%	12,06%	-22,82%	21,97%	5,20%	-6,20%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Os Estoques Gerais apresentaram uma baixa de 6,2% de setembro a outubro de 2019. O maior responsável pelo decréscimo foi a conta de Estoques Novos que reduziu em R\$ 182 mil, sendo ela a conta com maior representatividade dos estoques, ou seja, 52,1% do total do saldo do grupo, seguida por “Estoques Peças, Acessórios e Lubrificantes” com 32,8%. O grupo representou 11,6% do Total do Ativo.

7.1.2. Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados abaixo de forma comparativa, juntamente com as análises das contas que tiveram variação e proporcionaram redução nominal de 1,1% no Passivo, no período de setembro a outubro de 2019.

Passivo (R\$)	mar/17	AV	set/19	AV	out/19	AV	AH	AH	Varição	Varição
							out19/mar17	out19/set19	out19/mar17	out19/set19
Passivo Circulante	6.132.432	36,6%	13.882.870	64,9%	13.639.690	64,5%	122,4%	-1,8%	7.507.258	-243.180
Empréstimos e Financiamentos	3.134.442	18,7%	1.687.143	7,9%	1.771.164	8,4%	-43,5%	5,0%	-1.363.278	84.021
Fornecedores	884.234	5,3%	848.403	4,0%	535.161	2,5%	-39,5%	-36,9%	-349.073	-313.242
Obrigações Trabalhistas	1.132.850	6,8%	1.505.032	7,0%	1.572.176	7,4%	38,8%	4,5%	439.326	67.144
Obrigações com Clientes	180.244	1,1%	1.000.341	4,7%	980.159	4,6%	443,8%	-2,0%	799.915	-20.182
Obrigações Tributárias	648.469	3,9%	301.170	1,4%	255.393	1,2%	-60,6%	-15,2%	-393.076	-45.777
Outras Obrigações	152.193	0,9%	80.728	0,4%	77.072	0,4%	-49,4%	-4,5%	-75.121	-3.657
Plano de Recuperação Judicial	0	0,0%	8.460.053	39,6%	8.448.565	39,9%	0,0%	-0,1%	8.448.565	-11.488
Passivo Não Circulante	10.638.759	63,4%	7.498.703	35,1%	7.511.788	35,5%	-29,4%	0,2%	-3.126.971	13.086
Passivo Exigível a Longo Prazo	7.475.718	44,6%	2.684.816	12,6%	2.684.816	12,7%	-64,1%	0,0%	-4.790.902	0
Empréstimos e Financiamentos LP	5.827.776	34,7%	865.751	4,0%	865.751	4,1%	-85,1%	0,0%	-4.962.025	0
Parcelamentos Tributários LP	1.647.942	9,8%	1.819.065	8,5%	1.819.065	8,6%	10,4%	0,0%	171.123	0
Patrimônio Líquido	3.163.041	18,9%	4.813.887	22,5%	4.826.973	22,8%	52,6%	0,3%	1.663.932	13.086
Capital Social	3.500.000	20,9%	3.500.000	16,4%	3.500.000	16,5%	0,0%	0,0%	0	0
Reserva de Capital	2.421.509	14,4%	2.421.509	11,3%	2.421.509	11,4%	0,0%	0,0%	0	0
Contas de Compensação	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-1.906.921	-11,4%	-742.016	-3,5%	-742.016	-3,5%	-61,1%	0,0%	1.164.904	0
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0,0%	33.544	0,2%	33.544	0,2%	0,0%	0,0%	33.544	0
Lucros/Prejuízo do Exercício - até 12/2017	-1.442.483	-8,6%	-983.091	-4,6%	-983.091	-4,6%	-31,8%	0,0%	459.392	0
Lucros/Prejuízo do Exercício	590.936	3,5%	583.941	2,7%	597.027	2,8%	1,0%	2,2%	6.091	13.086
Total do Passivo	16.771.191	100,0%	21.381.573	100,0%	21.151.479	100,0%	26,1%	-1,1%	4.380.288	-230.094

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Empréstimos e Financiamentos – Passivo Circulante: A conta de Empréstimos e Financiamentos aumentou em 5% de setembro a outubro de 2019. O grupo é composto pelas contas “Financiamentos”, “Empréstimos de Terceiros” e “Contratos de Mútuo”, tendo sido essa primeira a principal responsável pelo acréscimo, pois sozinha aumentou R\$ 104 mil. Destaca-se que os Contratos de Mútuo reduziram 100%, ou seja, R\$ 20 mil. O grupo representou 8,4% do Total do Passivo.

Fornecedores – Passivo Circulante: Composto por “Moto Honda da Amazônia – Motos”, “Moto Honda da Amazônia – Peças” e “Fornecedores Diversos”, o grupo apresentou redução de 36,9% ou R\$ 313 mil de setembro a outubro de 2019, devido principalmente ao decréscimo de R\$ 330 mil na conta de “Moto Honda da Amazônia – Motos”, onde ressalta-se que essa mesma conta apresentou saldo negativo de R\$ 75 mil em outubro de 2019.

Obrigações Trabalhistas – Passivo Circulante: Houve aumento de 4,5% nas Obrigações Trabalhistas, na ordem de R\$ 67 mil de setembro a outubro de 2019, alteração causada principalmente pelo acréscimo na conta de “Provisões Sociais”. O grupo representou 7,4% do passivo total.

Obrigações com Clientes – Passivo Circulante: Composto por Antecipação de Clientes, o grupo apresentou redução de 2%, um montante de R\$ 20 mil de setembro a outubro de 2019. O grupo representou 4,6% do total do passivo ao final de outubro de 2019.

Obrigações Tributárias – Passivo Circulante: Houve redução de 15,2% nas Obrigações Tributárias, na ordem de R\$ 45 mil de setembro a outubro de 2019, alteração causada principalmente pelo decréscimo na conta de “impostos e Contribuições a Recolher”.

Plano de Recuperação Judicial – Passivo Circulante: Constam nesse grupo as contas referentes aos “Credores Trabalhistas - Classe I”, “Quirografário Geral - Classe III” e “Quirografário Especial - Classe IV”. No período de setembro a outubro de 2019 houve redução de R\$ 11 mil devido ao pagamento da parcela do plano de Recuperação, e o grupo representou 39,9% do total do passivo de outubro de 2019.

Passivo Não Circulante: Verifica-se no Patrimônio Líquido que a conta Lucros/Prejuízos Acumulados encontra-se com saldo de R\$ 597 mil, tendo aumentado seu saldo positivo, em virtude do lucro auferido em outubro de 2019 de R\$ 13 mil. Outras avaliações serão realizadas abaixo nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.



7.1.3. Indicadores Financeiros – Interpretação

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.

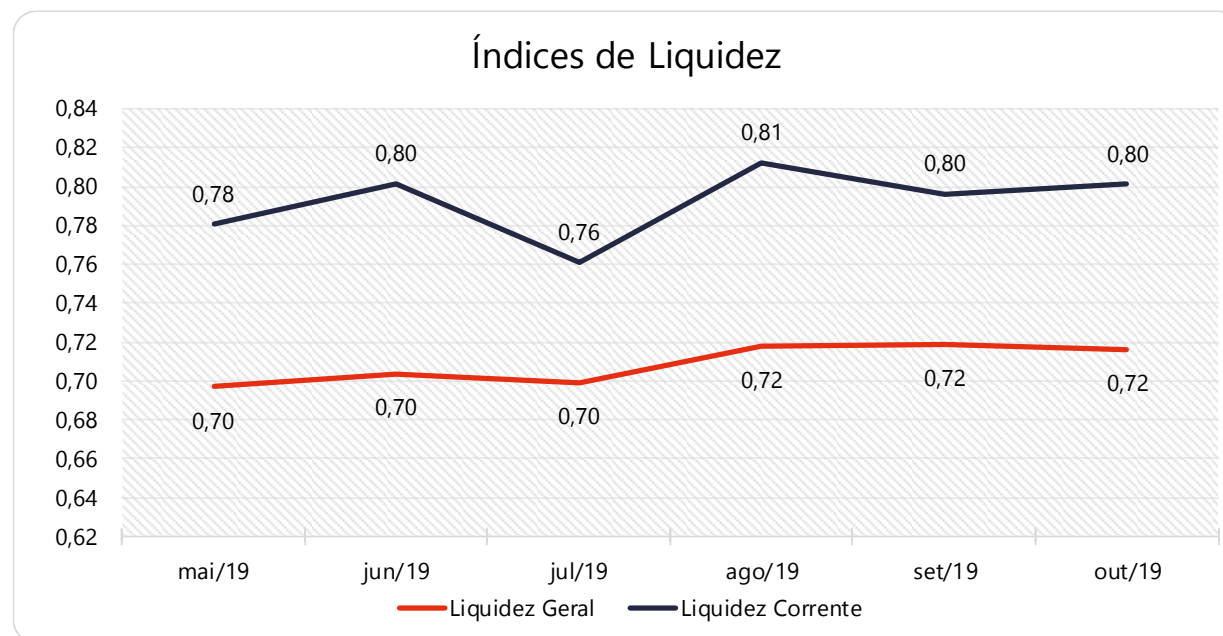
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.



7.1.3.1. Índices de Liquidez

Índices		mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,70	0,70	0,70	0,72	0,72	0,72
	Liquidez Imediata	0,16	0,17	0,17	0,17	0,17	0,17
	Liquidez Seca	0,61	0,61	0,61	0,63	0,61	0,62
	Liquidez Corrente	0,78	0,80	0,76	0,81	0,80	0,80

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



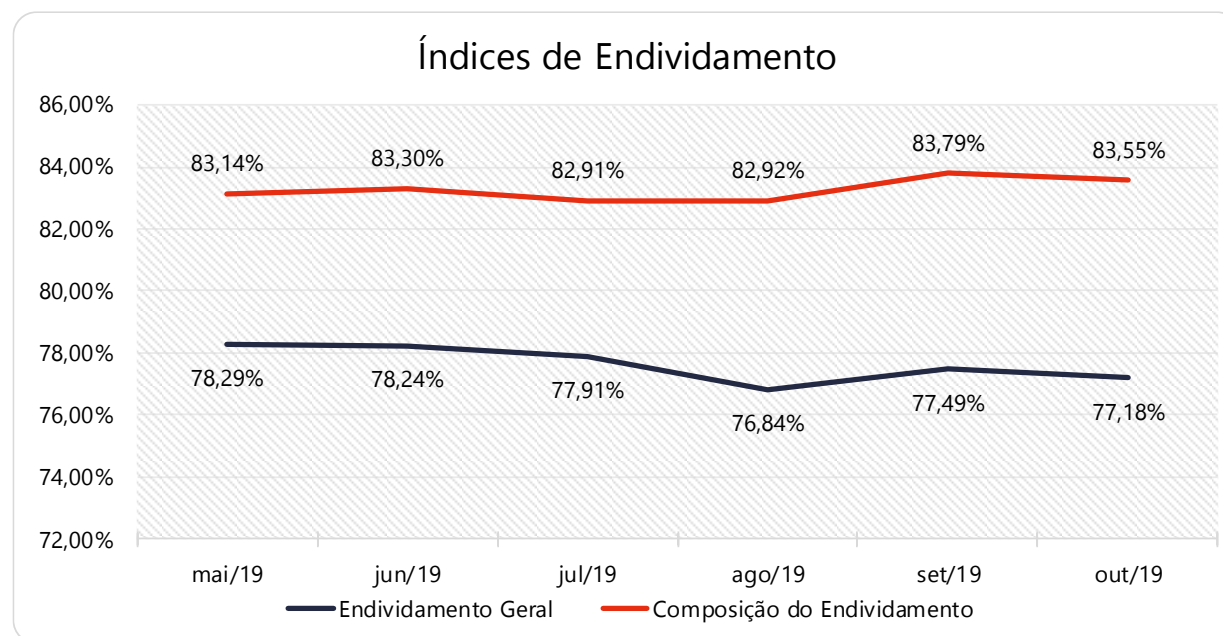
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Os índices de liquidez avaliam a capacidade financeira de uma empresa satisfazer as obrigações assumidas com terceiros. As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço Patrimonial e devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações. No caso da Recuperanda, percebe leves oscilações destes índices no semestre, mantendo alguns dos índices abaixo das métricas indicadas. A Liquidez Geral demonstrou que para cada R\$ 1,00 de compromissos, a empresa possui R\$ 0,72 para a cobertura.

7.1.3.2. Índices de Endividamento

Índices	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19
Endividamento Geral	78,29%	78,24%	77,91%	76,84%	77,49%	77,18%
Composição do Endividamento	83,14%	83,30%	82,91%	82,92%	83,79%	83,55%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

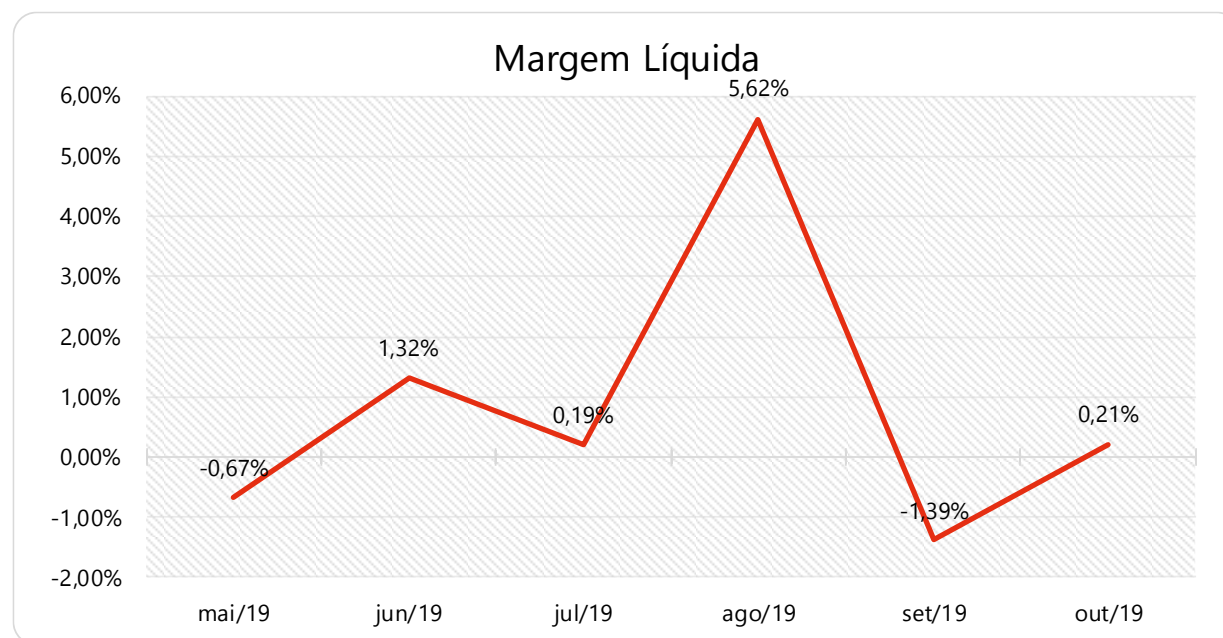
O cálculo destes índices avalia o grau de endividamento da empresa, demonstrando a política de obtenção de recursos da Recuperanda e o prazo que compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar a Curto Prazo, e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos. A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que estes índices sofram pioras significativas durante o processo de RJ.



7.1.3.3. Índices de Rentabilidade

Índices		mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	-0,67%	1,32%	0,19%	5,62%	-1,39%	0,21%
	Rentabilidade do Ativo	-0,18%	0,35%	0,05%	1,61%	-0,36%	0,06%
	Produtividade	0,27	0,27	0,26	0,29	0,26	0,29

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



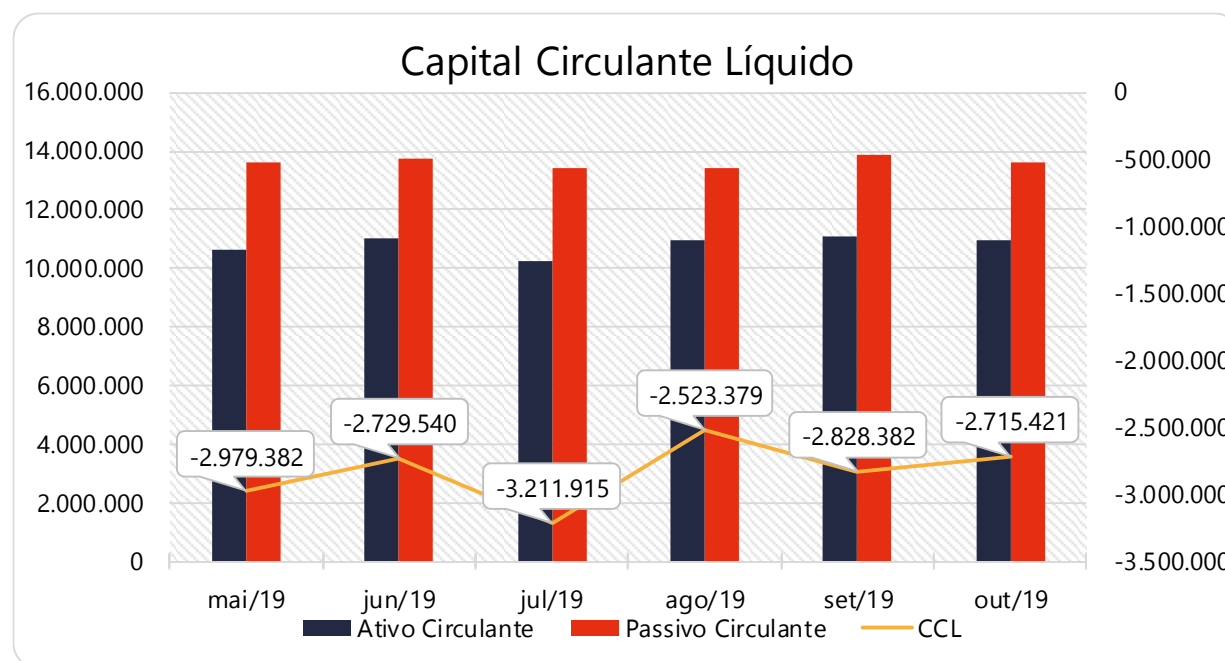
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Os índices de rentabilidade preocupam-se em evidenciar os resultados das operações da empresa, por isso, “quanto maior, melhor”. Observa-se que a Recuperanda apurou Margem Líquida (Resultado Final) e Rentabilidade **positivas** no mês de outubro de 2019. Ressalta-se que na análise dos últimos 6 meses a empresa apresentou resultado negativo em dois deles.

7.1.3.4. Capital Circulante Líquido

Capital Circulante Líquido	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19
Ativo Circulante	10.606.893	11.012.663	10.229.925	10.925.067	11.054.488	10.924.270
Passivo Circulante	13.586.275	13.742.202	13.441.839	13.448.446	13.882.870	13.639.690
CCL	-2.979.382	-2.729.540	-3.211.915	-2.523.379	-2.828.382	-2.715.421
Varição %	31,45%	-8,39%	17,67%	-21,44%	12,09%	-3,99%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante **positivo**) menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL **negativo**, entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo são superiores aos ativos de curto prazo. Percebe-se que a Recuperanda reduziu em 3,99% seu CCL **negativo** de setembro a outubro de 2019.

7.2. Demonstração do Resultado do Exercício

Os dados da evolução da composição do resultado da Recuperanda serão apresentados abaixo de forma comparativa de março de 2017 a outubro de 2019. Denota-se que a empresa registrou um lucro no mês de outubro de 2019 na ordem de R\$ 13 mil.

Contas	Média mar17 à dez17		Média jan18 a dez18		ago/19	AV	set/19	AV	out/19	AV	Acumulado jan19 a out19	AV	Média jan19 a out19	AH out19/set19	Varição out19/set19
	Receitas Operacionais Brutas	4.321.877	100,0%	5.787.227	100,0%	6.436.113	100,0%	5.957.291	100,0%	6.607.573	100,0%	62.768.481	100,0%	6.276.848	10,9%
(-) Deduções das Receitas	-389.014	-9,0%	-729.096	-12,6%	-380.062	-5,9%	-405.712	-6,8%	-452.934	-6,9%	-5.095.897	-8,1%	-509.590	11,6%	-47.222
(-) Despesas Variáveis	-115.549	-2,7%	-110.505	-1,9%	-28.117	-0,4%	-17.999	-0,3%	-47.458	-0,7%	-484.084	-0,8%	-48.408	163,7%	-29.459
(-) Custos da Mercadorias e Serviços	-2.922.586	-67,6%	-3.778.776	-65,3%	-4.607.728	-71,6%	-4.363.948	-73,3%	-4.927.221	-74,6%	-45.052.746	-71,8%	-4.505.275	12,9%	-563.273
(=) Margem de Contribuição	894.728	20,7%	1.168.850	20,2%	1.420.206	22,1%	1.169.632	19,6%	1.179.960	17,9%	12.135.755	19,3%	1.213.576	0,9%	10.328
(-) Despesas Fixas	-757.709	-17,5%	-987.046	-17,1%	-998.312	-15,5%	-1.053.963	-17,7%	-1.078.476	-16,3%	-10.458.429	-16,7%	-1.045.843	2,3%	-24.514
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	137.019	3,2%	181.804	3,1%	421.894	6,6%	115.669	1,9%	101.484	1,5%	1.677.326	2,7%	167.733	-12,3%	-14.186
(-) Depreciação e Amortizações	-9.559	-0,2%	-8.127	-0,1%	-9.455	-0,1%	-9.106	-0,2%	-9.106	-0,1%	-97.679	-0,2%	-9.768	0,0%	0
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-82.883	-1,9%	-48.301	-0,8%	-70.160	-1,1%	-95.704	-1,6%	-79.292	-1,2%	-856.466	-1,4%	-85.647	-17,1%	16.412
(=) Resultado do Exerc. Antes do RNO	44.577	1,0%	125.376	2,2%	342.279	5,3%	10.860	0,2%	13.086	0,2%	723.181	1,2%	72.318	20,5%	2.226
(+/-) Resultado Não Operacional	3.996	0,1%	4.535	0,1%	-2.120	0,0%	1.200	0,0%	0	0,0%	39.159	0,1%	3.916	-100,0%	-1.200
(=) Resultado do Exerc. Antes das Provisões	48.572	1,1%	129.911	2,2%	340.159	5,3%	12.060	0,2%	13.086	0,2%	762.340	1,2%	76.234	8,5%	1.026
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	-2.633	-0,1%	-32.835	-0,6%	0	0,0%	-89.034	-1,5%	0	0,0%	-165.313	-0,3%	-16.531	-100,0%	89.034
(=) Resultado Líquido do Exercício	45.939	1,1%	97.075	1,7%	340.159	5,3%	-76.974	-1,3%	13.086	0,2%	597.027	1,0%	59.703	-117,0%	90.060

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

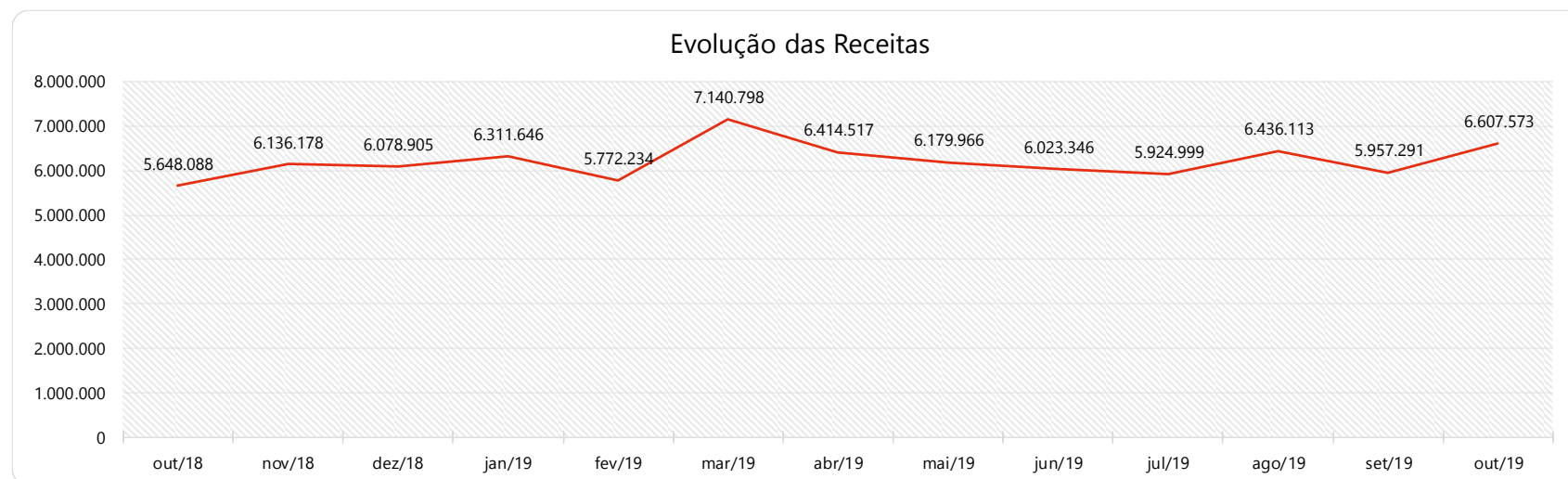


7.2.1. Evolução da Receita

Com vistas a melhor compreensão das receitas, apresentamos a seguir uma tabela que demonstra a movimentação de faturamento ao longo dos últimos treze meses. Esta análise comparativa do mês de outubro/19, com o mesmo mês do ano anterior é importante para avaliar se a Recuperanda tem mantido sua capacidade de gerar receitas destinadas a originar caixa para cumprir seu Plano de Recuperação Judicial.

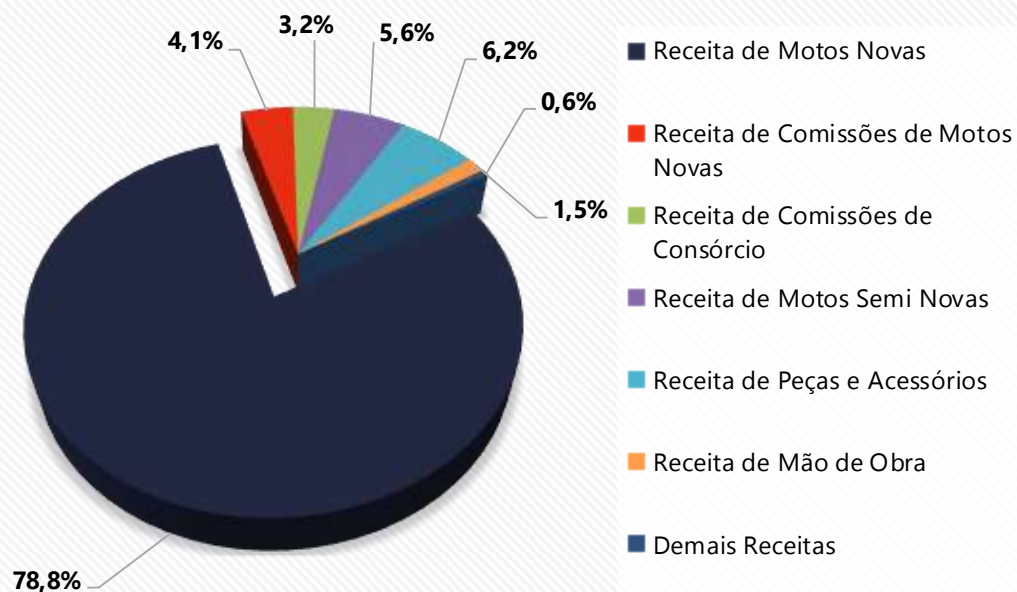
Receitas operacionais brutas	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19
Receita de Motos Novas	4.390.686	4.944.012	4.613.742	5.229.441	4.565.549	5.868.681	5.262.347	5.135.394	4.681.817	4.742.919	5.180.242	4.893.062	5.470.882
Receita de Comissões de Motos Novas	344.038	231.054	431.475	57.291	11.664	7.102	32.907	17.142	21.329	27.692	47.595	32.151	20.169
Receita de Comissões de Consórcio	105.533	55.710	146.168	265.151	319.498	428.351	310.104	251.211	374.202	403.168	422.351	208.862	180.905
Receita de Motos Semi Novas	360.458	396.410	412.928	312.523	443.031	387.454	348.271	285.496	488.521	213.115	278.895	331.638	426.446
Receita de Peças e Acessórios	332.201	328.637	348.369	349.257	327.656	346.025	339.372	370.384	369.889	415.971	380.776	350.952	390.949
Receita de Mão de Obra	80.727	76.096	83.364	79.931	80.937	79.198	76.896	91.374	73.068	98.451	91.762	92.864	98.942
Demais Receitas	34.445	104.259	42.858	18.052	23.899	23.987	44.619	28.966	14.520	23.683	34.493	47.762	19.280
Total	5.648.088	6.136.178	6.078.905	6.311.646	5.772.234	7.140.798	6.414.517	6.179.966	6.023.346	5.924.999	6.436.113	5.957.291	6.607.573

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Distribuição da Receita



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

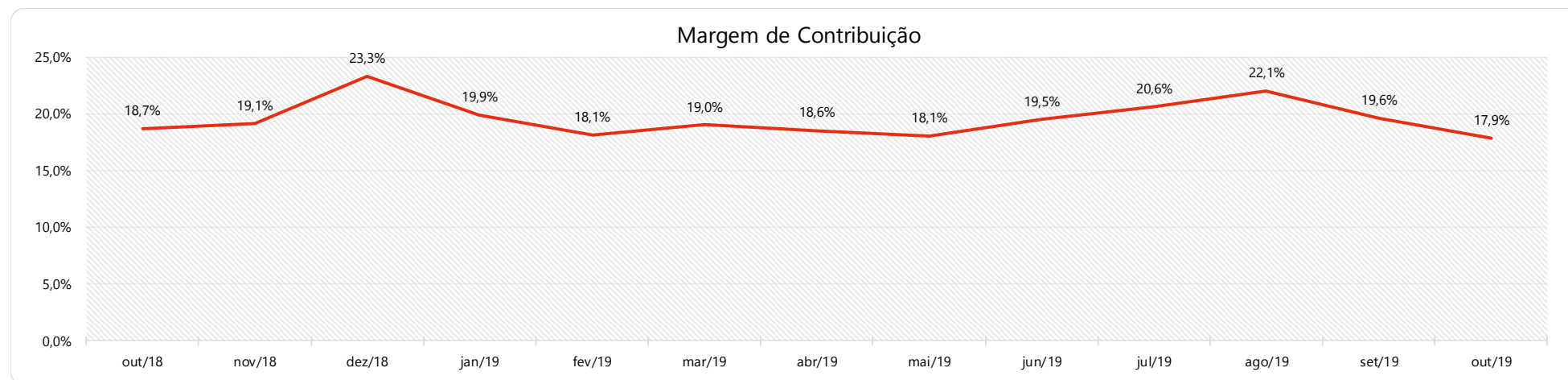
Observa-se que a empresa apresentou aumento nas receitas na ordem de 10,9% de setembro a outubro de 2019. As principais fontes de receita vêm das vendas de motos novas com 78,8% e peças e acessórios 6,2% no acumulado de março de 2017 a outubro de 2019. Se compararmos outubro de 2019 com o mesmo mês do ano anterior houve um aumento de R\$ 959 mil, respectivamente, 17%. Durante o ano, num comparativo mensal não houve grandes alterações nos valores de receita auferidos pela Recuperanda.

7.2.2. Evolução dos Custos Variáveis

No mês de outubro de 2019, os custos variáveis representaram 82,1% do faturamento obtido pela Recuperanda, tendo apresentado um aumento de 1,8%, principalmente nos Custos das Mercadorias e Serviços. A Margem de Contribuição obtida foi positiva de R\$ 1,17 milhão, ou seja, 17,9% sobre o faturamento.

Custos Variáveis	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19
Devoluções de vendas	-450.805	-446.866	-417.671	-381.793	-515.856	-549.841	-490.601	-491.674	-337.672	-465.296	-273.594	-331.804	-373.882
Impostos s/Receitas	-97.616	-79.270	-120.850	-82.077	-79.692	-100.409	-86.020	-76.895	-95.239	-104.125	-106.468	-73.908	-79.052
Encargos s/Descontos de Títulos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Descontos Concedidos	-54.805	-60.754	-79.452	-27.881	-60.088	-30.630	-27.775	-39.724	-7.361	-1.662	-1.634	-1.074	-19.336
Despesas Comerciais e de Marketing	-179.053	-56.037	-65.806	-16.001	-39.624	-36.628	-23.645	-45.077	-15.320	-19.093	-26.483	-16.925	-28.122
Custos da Mercadorias e Serviços	-3.810.112	-4.318.538	-3.978.336	-4.548.122	-4.029.549	-5.064.947	-4.596.372	-4.408.516	-4.392.618	-4.113.726	-4.607.728	-4.363.948	-4.927.221
(=) Margem de Contribuição	1.055.698	1.174.713	1.416.791	1.255.772	1.047.425	1.358.344	1.190.103	1.118.079	1.175.137	1.221.097	1.420.206	1.169.632	1.179.960
% Margem de Contribuição	18,7%	19,1%	23,3%	19,9%	18,1%	19,0%	18,6%	18,1%	19,5%	20,6%	22,1%	19,6%	17,9%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



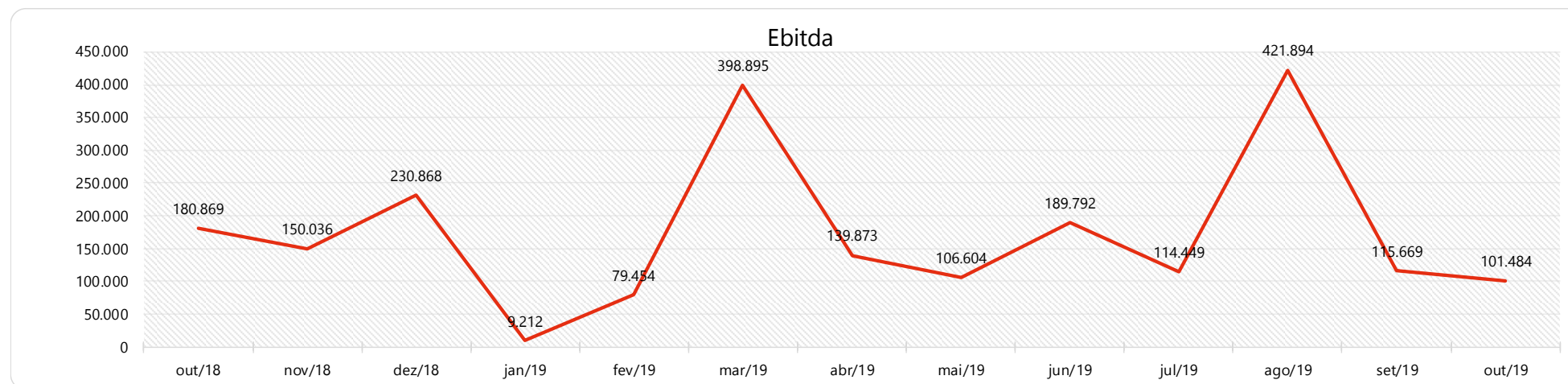
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

7.2.3. Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Pode-se observar na tabela abaixo que o Ebitda fechou positivo na ordem de R\$ 101 mil em outubro de 2019, um percentual de 1,5% sobre o faturamento do mês, sendo menor que o mês anterior que havia sido positivo em 1,9%, equivalente a R\$ 115 mil.

Contas	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19
(=) Margem de Contribuição	1.055.698	1.174.713	1.416.791	1.255.772	1.047.425	1.358.344	1.190.103	1.118.079	1.175.137	1.221.097	1.420.206	1.169.632	1.179.960
(-) Despesas Fixas	-874.829	-1.024.677	-1.185.923	-1.246.559	-967.971	-959.449	-1.050.231	-1.011.475	-985.345	-1.106.648	-998.312	-1.053.963	-1.078.476
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	180.869	150.036	230.868	9.212	79.454	398.895	139.873	106.604	189.792	114.449	421.894	115.669	101.484

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

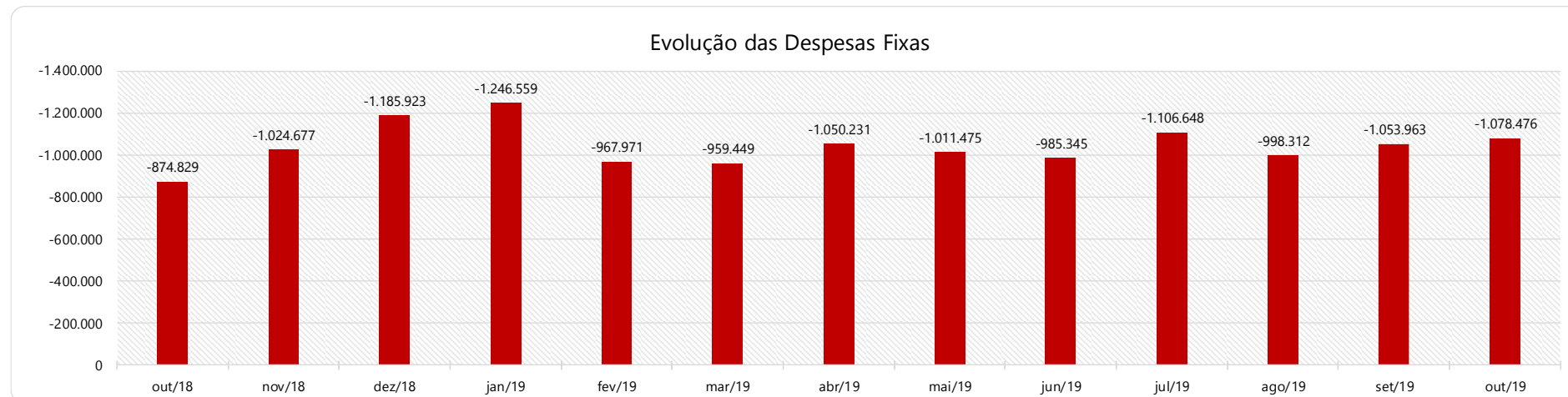


9.2.4 Evolução das Despesas Fixas

Despesas fixas	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	% Acum.
Despesas com Pessoal	-600.708	-632.686	-635.139	-646.233	-594.413	-562.970	-670.305	-616.920	-588.685	-619.966	-575.604	-651.407	-637.439	61,7%
Despesas Gerais e Administrativas	-251.415	-372.216	-522.391	-320.073	-359.324	-360.072	-329.234	-383.339	-381.431	-433.321	-379.755	-346.570	-427.813	95,5%
Despesas Administrativas Indedutíveis	-21.879	-19.726	-28.266	-13.043	-8.176	-9.491	-8.061	-8.761	-10.061	-10.489	-11.607	-11.163	-11.690	97,9%
Outras Despesas Operacionais	0	0	0	-243.759	-2.846	-24.550	-31.685	-498	-3.554	-39.312	-29.745	-43.630	-467	99,3%
Despesas com Taxas e Impostos	-827	-50	-127	-23.451	-3.212	-2.366	-10.946	-1.957	-1.616	-3.560	-1.601	-1.193	-1.067	100,0%
Total	-874.829	-1.024.677	-1.185.923	-1.246.559	-967.971	-959.449	-1.050.231	-1.011.475	-985.345	-1.106.648	-998.312	-1.053.963	-1.078.476	

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

No quadro acima é possível analisar que as Despesas Fixas totalizaram R\$ 1,07 milhão, sendo que houve aumento de 2,3% no período de setembro a outubro de 2019 e nesse último mês as despesas representaram 16,3% do faturamento, um percentual menor em relação ao mês anterior, a qual representou 17,7% do seu respectivo faturamento, ou seja, embora as despesas tenham crescido, sua elevação foi em um montante percentual menor ao crescimento das receitas. No tocante ao volume de despesas informadas no grupo "Outras Despesas Operacionais" foram visualizadas no balancete que se refere à "Multas Diversas/Contratuais, Resultado Negativo de Inventário, Multa do FGTS e Indenizações". As oscilações das despesas podem ser observadas no gráfico a seguir.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

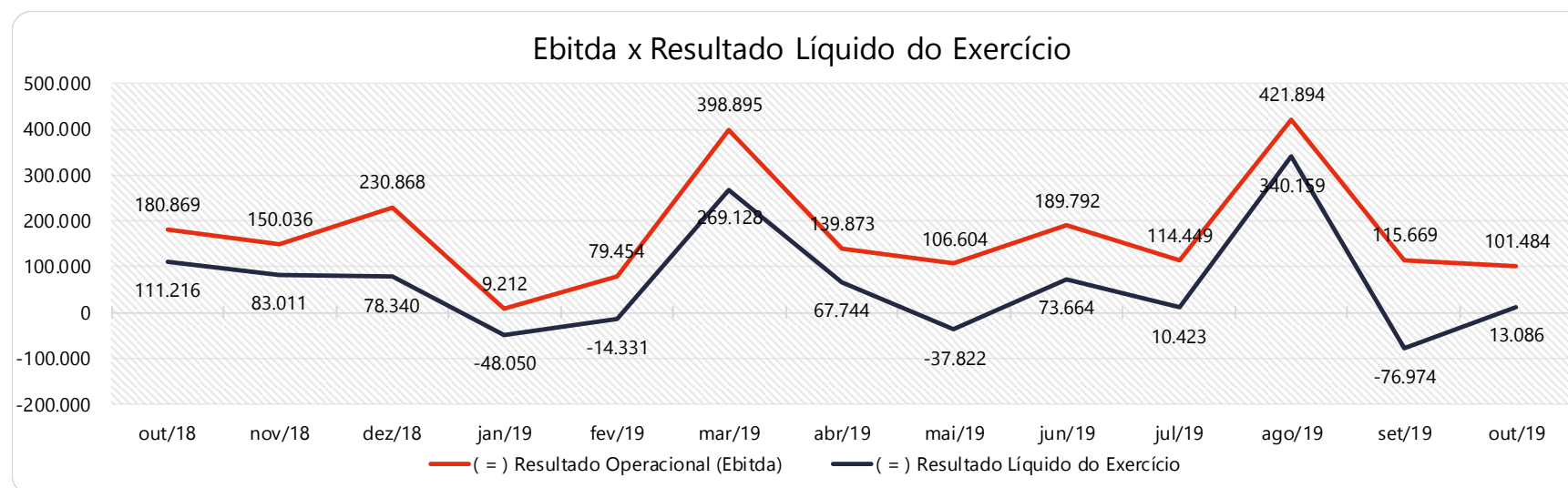


7.2.4. Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x RNO x Resultado Líquido do Exercício

Com o Ebitda positivo, ao incorporarmos os Encargos Financeiros e Depreciações, a empresa encerrou com um lucro de R\$ 13 mil no mês de outubro de 2019, que representa 0,2% sobre o faturamento. Destaca-se que os encargos financeiros apresentaram saldo de R\$ 79 mil, tendo reduzido em 17,1% em relação ao mês anterior.

Contas	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	180.869	150.036	230.868	9.212	79.454	398.895	139.873	106.604	189.792	114.449	421.894	115.669	101.484
(-) Depreciação e Amortizações	-8.203	-8.220	-7.918	-9.547	-10.199	-9.415	-9.555	-10.405	-10.415	-10.477	-9.455	-9.106	-9.106
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-61.451	-69.192	-49.075	-47.715	-84.470	-77.090	-100.889	-134.901	-72.696	-93.550	-70.160	-95.704	-79.292
(=) Resultado do Exerc. Antes do RNO	111.216	72.624	173.875	-48.050	-15.215	312.391	29.428	-38.702	106.681	10.423	342.279	10.860	13.086
(+/ -) Resultado Não Operacional	0	10.387	1.528	0	884	0	38.315	880	0	0	-2.120	1.200	0
(=) Resultado do Exerc. Antes das Provisões	111.216	83.011	175.403	-48.050	-14.331	312.391	67.744	-37.822	106.681	10.423	340.159	12.060	13.086
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0	-97.063	0	0	-43.263	0	0	-33.017	0	0	-89.034	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	111.216	83.011	78.340	-48.050	-14.331	269.128	67.744	-37.822	73.664	10.423	340.159	-76.974	13.086

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



8. Acompanhamento dos Questionamentos dos RMA's

Solicitações / Questões	Follow-up
Esclarecer a movimentação das contas "Moto Honda da Amazônia – Motos" e "Moto Honda da Amazônia – Peças" e o saldo final apresentado no mês de julho de 2019 e agosto de 2019.	Estamos fazendo alguns pagamentos antecipados a Honda de motos ainda em trânsito, por isso uma movimentação maior de pagamentos nesta conta finalizando com saldo débito nas contas.
Esclarecer a receita com alienação de imobilizado em setembro/19.	Em aberto.



9. Considerações Finais

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira da Recuperanda no mês de outubro de 2019, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua atual situação econômico-financeira:

Faturamento - A Recuperanda registrou um faturamento de R\$ 6,6 milhões no mês de outubro de 2019, 10,9% maior que o mês anterior e suficiente para gerar resultado positivo no mês. O faturamento médio no ano 2018 foi de R\$ 5,7 milhões, e no corrente ano, a média de janeiro e outubro de 2019 está em R\$ 6,2 milhões, aumento de 8% neste ano.

Margem de Contribuição – É o resultado que a empresa obteve nas suas vendas após deduzir os custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em outubro de 2019, a Recuperanda obteve uma margem de 17,9% sobre o faturamento. No acumulado do ano 2019 a média é de 19,3%, levemente abaixo da média de janeiro a dezembro de 2018 que foi de 20,2%. Pode-se perceber que embora o faturamento encontra-se maior em 2019, as margens encontram-se levemente abaixo.

Resultado Operacional (Ebitda) - É o ganho que a Recuperanda obteve na sua operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em outubro de 2019, a empresa auferiu um Ebitda de 1,5% sobre o faturamento. Na média, em 2019 o Ebitda está em 2,7%, ficando abaixo da média de janeiro a dezembro de 2018 que foi de 3,1%.

Resultado Líquido do Exercício – É o resultado que a empresa apurou deduzindo das suas receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da administração. Em outubro de 2019, a empresa gerou um lucro de R\$ 13 mil, e acumula em 2019 um resultado líquido positivo de R\$ 597 mil.



Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no balancete de outubro de 2019, para uma dívida de curto prazo de R\$ 13,6 milhões, a Recuperanda possui no Ativo Circulante o valor de R\$ 10,9 milhões, que se transformado em recursos disponíveis, poderia liquidar 80% de suas dívidas de curto prazo.

Endividamento Geral - Observa-se que a empresa vem mantendo um endividamento em torno de 77% em relação ao seu ativo total. Isto significa que no caso de uma liquidação, a empresa poderá “em tese” conseguir com os recursos do Ativo pagar todos os seus credores e ainda sobraria 23% do total arrecadado para os sócios investidores.

